

Eixo Temático: Empresarial.

A EQUIVALÊNCIA DE PREÇOS NA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA REGIÃO CENTRAL DO RS

Autores

Prof. SÉRGIO ROSSI MADRUGA
FELIPE FOLETTO DALMOLIN
GABRIELA MARTINS SANFELICE
LEONARDO REISDORFER DEVES
LUANA BIANCHIN MOZZAQUATRO
RAFAELLY MORAES DOS SANTOS

RESUMO

A matriz econômica do estado de Rio Grande do Sul tem por base as atividades agropecuárias, principalmente com o cultivo da soja, arroz, milho, fumo, mandioca, batata inglesa e a criação de bovinos. Diante disto a pesquisa busca responder a seguinte questão: Qual a equivalência dos preços de venda dos produtos e os preços de aquisição de insumos e investimentos na produção agropecuária? Objetivo geral desta pesquisa é demonstrar a equivalência dos preços de produtos com insumos e investimentos na produção agropecuária do CORED Central. A metodologia da pesquisa está definida como pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa com técnica de levantamento, uma vez que se pretende comparar preços e demonstrar suas equivalências. O resultado de maior impacto é a possibilidade de se apresentar ao investidor rural quanto vale seu produto comparativamente aos seus gastos, ou seja, quanto deve ser produzido em sua propriedade para fazer frente aos seus gastos na geração da lucratividade do seu negócio. Isso ocorrerá com a divulgação e atualização periódica do Quadro Comparativo em mídias da região estudada.

Palavras-chave: agronegócio, insumos agropecuários, gastos agropecuários, sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil a grande extensão territorial e as condições climáticas propiciam o cultivo de diversos vegetais, bem como a criação de várias espécies de animais, sendo que as atividades agrícolas, juntamente com a pecuária, consistem em um dos principais setores econômicos do país. Em particular, a matriz econômica do estado de Rio Grande do Sul tem por base as atividades agropecuárias, principalmente com o cultivo da soja, arroz, milho, fumo, mandioca, batata inglesa e a criação de bovinos.

Tendo por base os fatores ambientais, em especial a agricultura é influenciada pelo clima, solo e relevo, uma vez que o volume da produção está diretamente ligado à quantidade de chuvas e ao tipo de solo em que o plantio é realizado, enquanto o relevo induz o tipo de semente a ser plantada. Já para os fatores econômicos há a relação dinâmica entre a oferta e a demanda que, dependendo da busca por um produto e/ou a sua quantidade ofertada, o preço tende a sofrer variações.

Alinhado com isso, Crepaldi (2012, p. 79) defende que “o sucesso de qualquer empreendimento está subordinado a uma administração eficiente e é nesse aspecto que a” empresa rural apresenta notórias carências. O controle gerencial, com o auxílio da contabilidade, tem um papel de suma importância na gestão das propriedades rurais. Entretanto a contabilidade rural, que tem como objeto o patrimônio agrícola, é vista como uma técnica complexa, muitas vezes usada apenas com o objetivo fiscal. A falta de técnicas simplificadas na apresentação da informação para os agricultores dificulta o uso da ciência contábil como ferramenta de gestão, surgindo assim a necessidade da informação de forma acessível e prática, como por exemplo, o uso de indexadores de mercado.

1.1 O PROBLEMA DA PESQUISA

Ter informações de mercado de fácil entendimento e comparação com sua realidade permitiria aos gestores rurais decidirem sob condições de análise relativa, comparando-se ao mercado de produtos, insumos e investimentos, com potencial busca de desempenhos econômicos superiores. Isto pode ser obtido por meio do desenvolvimento e proposição de indexadores de mercado, capazes de relacionar o preço os custos de aquisição de insumos e investimentos, com os preços obtidos pelo produto rural. Diante disto a pesquisa busca responder a seguinte questão: Qual a equivalência dos preços de venda dos produtos e os preços de aquisição de insumos e investimentos na produção agropecuária?

1.2 OBJETIVOS

Objetivo geral desta pesquisa é demonstrar a equivalência dos preços de produtos com insumos e investimentos na produção agropecuária do CORED Central.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos para se chegar à resposta do problema são os seguintes:

- a) Definição dos produtos agropecuários de maior relevância econômica na região;
- b) Levantamento de insumos e investimentos necessários para a produção agropecuária;
- c) Prospectar preços nas empresas de insumos e equipamentos;
- d) Levantar o mercado comprador dos produtos e seus respectivos preços.



1.4 JUSTIFICATIVA

Para que o produtor rural possa usar a informação contábil na gestão de suas propriedades a fim de obter resultados satisfatórios, é necessário que essa informação seja de fácil compreensão e acesso. Desta forma, o trabalho se justifica pela discussão da literatura sobre o mercado agropecuário e o uso de informações financeiras, bem como propor modelos de indexadores para uso prático. Assim, desenvolve a pesquisa com potencial impacto social para região do COREDE Central, em que se encontra situada a cidade de Santa Maria e, por consequência, a Universidade Federal de Santa Maria, contribuindo para o cumprimento do papel de promotora do desenvolvimento da região. Assim sendo, justifica-se sua realização por:

- a) Ser um trabalho inovador, pois não há referência bibliográfica robusta neste contexto;
- b) Contribuir com os estudos em Administração e Ciências Contábeis;
- c) Apresentar possíveis novas variáveis para Planejamento Estratégico;
- d) Buscar um processo dinâmico de informações como apoio ao processo decisório.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA: IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

O Estado do Rio Grande do Sul apresenta sua matriz econômica alicerçada e dependente das atividades agropecuárias, nas suas diversas regiões, tanto no ramo agrícola quanto no pecuário. O presente estudo será focado nas atividades agropecuárias da região central do Estado do Rio Grande do Sul, representada pelo Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Central, o qual é composto por dezenove municípios: Agudo, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Jari, Júlio de Castilhos, Nova Palma, Pinhal Grande, Quevedos, Santa Maria, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, Silveira Martins, Toropi e Tupanciretã.

Conforme Santos, Marion, Segatti (2002, p.23) a agricultura é “definida como a arte de cultivar a terra. Arte essa decorrente da ação do homem sobre o processo produtivo à procura da satisfação de suas necessidades básicas.” Contempla as atividades ligadas à terra, das quais se obtêm produtos essenciais à sobrevivência humana, como os grãos. A cadeia produtiva do COREDE central volta-se para o cultivo de produtos como soja, arroz, trigo, milho, fumo, mandioca e batata inglesa.

Na atividade pecuária brasileira há duas formas de exploração do rebanho segundo Crepaldi (2012, p. 231), a de corte e a leiteira. Quando se faz referência ao Estado do Rio Grande do Sul, mais precisamente aos municípios pertencentes ao COREDE Central, “a pecuária de corte e de leite apresenta participação considerável em quase todos os municípios do COREDE” (RIO GRANDE DO SUL, 2015, p. 17).

2.2 OFERTA E DEMANDA

Na dinâmica de qualquer atividade econômica de livre mercado, dois elementos são fundamentais, a oferta e a demanda, que oscilam relacionados aos preços praticados. Na

atividade agropecuária, as curvas de oferta e demanda tanto podem ser discutidas na relação com o preço dos produtos, quanto dos insumos utilizados no processo produtivo.

Segundo Vasconcellos (2001) demanda é a quantidade que os consumidores procuram de determinados bens ou serviços num determinado período, dada sua renda, preço de mercado e seus gastos. Em relação à oferta, a conceitua como a quantidade de determinado bem ou serviço que os produtores e vendedores desejam vender em determinado período.

2.3 FATORES DE PRODUÇÃO

A teoria econômica considera três elementos essenciais como fatores de produção: o capital, o trabalho e os recursos naturais. Porém os fatores de produção podem ainda estar ligados a outros elementos, como a tecnologia e o conhecimento. Desta maneira, a correta identificação dos fatores bem como a utilização destes de forma eficaz e eficiente poderá resultar ao agricultor em benefícios econômicos.

Insumos de produção são aqueles utilizados afim de obter produtos tanto de origem animal quanto de origem vegetal. Vem para facilitar e auxiliar os produtores na obtenção de resultados nas propriedades agrícolas. De modo geral as culturas necessitam de acompanhamento intenso o que muitas vezes inibi ou dificulta o pequeno agricultor de manter em paralelo um gerenciamento administrativo/financeiro. Faz-se necessário então o uso de indexadores os quais poderiam auxiliar o agricultor na tomada de decisão de uma forma eficaz.

2.4 CONTROLE GERENCIAL

Zuin (2006) define que a agropecuária é uma atividade de difícil gerenciamento da produção por enfrentar fatores incontrolláveis, como o clima, as pragas, as doenças, a sazonalidade de produção, a adequação de solo em termos de acidez e a composição de nutrientes para a produção de biomassa. Por estes motivos, o autor destaca que a produção agropecuária requer um sistema de informações próprio, que deve considerar suas peculiaridades. Entretanto, Pantoni e Ferreira (2010) apontam que muitos produtores brasileiros ainda têm dificuldade de mensurar financeiramente o resultado do seu negócio. São poucos aqueles que realizam planejamento financeiro, controle de custos, controle de resultados, dentre outras práticas. Apesar destas serem tão importantes quanto a correta adubação ou como o controle eficiente de pragas para o sucesso de qualquer atividade agrícola, seu uso não é expressivo.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este estudo tem por base o método indutivo dedutivo, pois pela descrição de Diehl; Tatim (2004) no raciocínio indutivo, a generalização deriva de observações da realidade, sem levar-se em conta princípios preestabelecidos e as constatações particulares conduzem à elaboração de generalizações.

O objetivo geral da pesquisa busca relacionar a relação entre receita e gasto (despesa, custo e investimento) da produção primária de região determinada, e segundo este objetivo tem-se uma pesquisa do tipo descritiva, na expectativa de se poderem estabelecer relações comparativas entre as variáveis estudadas. A fonte de dados para elaboração deste estudo apresentou-se por meio de precificação de produtos e ou serviços, o que permite a possibilidade

de cálculos de equivalência entre as variáveis analisadas. Desta forma, a abordagem do problema dá-se de forma quantitativa. Para a coleta de dados foi utilizado o procedimento técnico de pesquisa de levantamento, pois de acordo com Diehl e Tatim (2004, p. 60) esta técnica pretende solicitar a um grupo de indivíduos as informações acerca do problema estudado e posteriormente se utilizar de análise quantitativa para obter as conclusões em relação aos dados coletados.

4 RESULTADOS

O resultado de maior impacto é a possibilidade de se apresentar ao investidor rural quanto vale seu produto comparativamente aos seus gastos, ou seja, quanto deve ser produzido em sua propriedade para fazer frente aos seus gastos na geração da lucratividade do seu negócio. O usuário tem condições de projetar estatisticamente a necessidade da destinação de produtos para a aquisição de insumos e material permanente, como demonstra o quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Comparativo entre preços médios de compra de insumos e comercialização de produtos.

	Preços médios de comercialização					
	Arroz	Milho	Soja	Trigo		
	R\$ 49,25	R\$ 42,33	R\$ 69,83	R\$ 40,00		
INSUMOS	Preço Médio de Compra	Quantas sacas de produto são necessárias?				
ARROZ						
Sementes						
EPAGRI 108-103.455	R\$ 49,00	0,99	1,16	0,70	1,23	
GURI INTÁ CL- 122.401	R\$ 72,00	1,46	1,70	1,03	1,80	
PUTÁ	R\$ 99,00	2,01	2,34	1,42	2,48	
EPAGRI 108 - 55.261	R\$ 69,00	1,40	1,63	0,99	1,73	
Mistura em caldas de inset./herb./Fungin.						
OLEO MINERAL NIMBUS (Litro)	R\$ 14,88	0,30	0,35	0,21	0,37	
OLEO MINERAL HOEFIX (Litro)	R\$ 11,74	0,24	0,28	0,17	0,29	
Inseticida						
ENGEO PLENO (Litro)	R\$ 164,95	3,35	3,90	2,36	4,12	
Herbicida						
IMAZETAPIR PLUS NORTOX (Litro)	R\$ 24,41	0,50	0,58	0,35	0,61	
GAMIT 360 CS	R\$ 85,00	1,73	2,01	1,22	2,13	
Fungicida						
NATIVO	R\$ 87,08	1,77	2,06	1,25	2,18	
BIM 750 BR-01 KG	R\$ 240,00	4,87	5,67	3,44	6,00	
ROUNDUP TRANSORB	R\$ 16,02	0,33	0,38	0,23	0,40	
Adubo/Fertilizantes						
ADUBO 02.23.23 MG C/OLEO	R\$ 58,00	1,18	1,37	0,83	1,45	
ADUBO 05.15.30 MG	R\$ 59,85	1,22	1,41	0,86	1,50	
UREIA CLORETADA 30.00.20	R\$ 57,66	1,17	1,36	0,83	1,44	
CO-MO STOLLER DENS 1,7(15%MO+1,5%CO) (Litro)	R\$ 120,00	2,44	2,83	1,72	3,00	
MILHO						
Semente						
Híbrida AS 1551 PRO2 RP P. 60S	R\$ 416,77	8,46	9,85	5,97	10,42	
Mistura em caldas de inset./herb./Fungin.						
OLEO MINERAL NIMBUS (Litro)	R\$ 14,88	0,30	0,35	0,21	0,37	
OLEO MINERAL HOEFIX (Litro)	R\$ 11,74	0,24	0,28	0,17	0,29	
Herbicida						
Glifosato	R\$ 13,18	0,27	0,31	0,19	0,33	
CALLISTO	R\$ 300,00	6,09	7,09	4,30	7,50	
Adubo/Fertilizantes						
ADUBO 02.23.23 MG C/OLEO	R\$ 58,00	1,18	1,37	0,83	1,45	
ADUBO 05.15.30 MG	R\$ 60,05	1,22	1,42	0,86	1,50	
UREIA CLORETADA 30.00.20	R\$ 58,12	1,18	1,37	0,83	1,45	
CO-MO STOLLER DENS 1,7(15%MO+1,5%CO)01L	R\$ 120,00	2,44	2,83	1,72	3,00	
SOJA						
Semente						
BMX ELITE IPRO 40KG	R\$ 237,26	4,82	5,61	3,40	5,93	
NIDERA5909	R\$ 135,08	2,74	3,19	1,93	3,38	
Mistura em caldas de inset./herb./Fungin.						
OLEO MINERAL HOEFIX	R\$ 11,74	0,24	0,28	0,17	0,29	
OLEO MINERAL NIMBUS	R\$ 15,06	0,31	0,36	0,22	0,38	
Inseticida						
STANDAK TOP	R\$ 469,52	9,53	11,09	6,72	11,74	
GALIL	R\$ 115,00	2,34	2,72	1,65	2,88	
Herbicida						
ROUNDUP WG	R\$ 15,58	0,32	0,37	0,22	0,39	
Fungicida						
UNIZEB GOLD-KG	R\$ 27,50	0,56	0,65	0,39	0,69	
MAXIM XL-01LT	R\$ 120,00	2,44	2,83	1,72	3,00	
Adubo/Fertilizantes						
ADUBO 02.23.23 MG C/OLEO	R\$ 61,31	1,24	1,45	0,88	1,53	
ADUBO 05.15.30 MG	R\$ 57,00	1,16	1,35	0,82	1,43	
CO-MO STOLLER DENS 1,7(15%MO+1,5%CO)01L	R\$ 120,00	2,44	2,83	1,72	3,00	

TRIGO						
Sementes						
TBIO SOSSEGO BÁSICA	R\$	80,00	1,62	1,89	1,15	2,00
PARRUDO	R\$	90,00	1,83	2,13	1,29	2,25
Mistura em caldas de inset./herb./Fungin.						
OLEO MINERAL NIMBUS	R\$	14,00	0,28	0,33	0,20	0,35
OLEO MINERAL HOEFIX	R\$	12,00	0,24	0,28	0,17	0,30
Herbicida						
HUSSAR WG20	R\$	465,00	9,44	10,99	6,66	11,63
Fungicida						
PROPICONAZOLE NORTOX-05LT	R\$	55,00	1,12	1,30	0,79	1,38
Adubo/Fertilizantes						
ADUBO 02.23.23 MG C/OLEO	R\$	58,50	1,19	1,38	0,84	1,46
ADUBO 05.15.30 MG	R\$	57,00	1,16	1,35	0,82	1,43
UREIA CLORETADA 30.00.20	R\$	55,50	1,13	1,31	0,79	1,39
CO-MO STOLLER DENS 1,7(15%MO+1,5%CO)01L	R\$	120,00	2,44	2,83	1,72	3,00
INSUMOS MECÂNICOS						
Trator mais alimento (75 CV)	R\$	96.802,58	1965,53	2286,86	1386,26	2420,06
Trator 180 CV	R\$	243.299,41	4940,09	5747,68	3484,17	6082,49
Colheitadeira Mais alimento 180/200 CV	R\$	378.056,24	7676,27	8931,17	5413,95	9451,41
Colheitadeira 500/700 CV	R\$	1.132.332,61	22991,52	26750,12	16215,56	28308,32

Fonte: autores.

A prática periódica de atualização e divulgação em mídia ampla permite uma análise histórica e permanente das inúmeras oscilações de preços neste mercado. A circulação destas informações na região estudada, que pode ser mensal, bimensal, trimestral ou semestral, depende ainda de negociações futuras.

5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

A pesquisa está limitada a região do COREDE Central, com vistas à produção de grãos, gado de corte e leite produzidos e comercializados nas cidades integrantes.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisoria**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PANTONI, Diego Palucci Pantoni; FERREIRA, Regis Henrique. **Gestão financeira e por índices na empresa rural. Rehack, 2010. Disponível em:** <<http://rehagro.com.br/plus/modulos/noticias/ler.php?cdnoticia=2010>>. Acesso em: 14dez. 2015.

RIO GRANDE DO SUL. **Perfil Socioeconômico COREDE Central**. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<http://www.seplan.rs.gov.br/conteudo/4947/Perfis-Socioeconomicos-por-COREDEs>>. Acesso em: 14 dez. 2015.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de Custos na Agropecuária**. 3ed. São Paulo: Atlas; 2002.



VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia Micro e Macro**. Editora Atlas, 2001.

ZUIN, Luiz Fernando Soares. **Agronegócio: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.